

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Décima Quarta Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

001	Aos quinze dias do mês de maio de dois mil e doze, às dezesseis horas e trinta
002	e dois minutos, no auditório da Secretaria Municipal de Cultura, situada à Rua
003	Treze de Maio, 47, Centro - Vitória –ES, realizou-se a décima quarta reunião
004	extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória – CMPC.
005	Reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Política Cultural da cidade
006	de Vitória, tendo como pauta: Associação das Paneleiras, Catraieiros e Plano
007	Municipal de Cultura, com os presentes: Diovani Favoreto Alves – Patrimônio e
008	Arquitetura; Orlando Bomfim Netto e Júlio Andres Amaro Huapaya - Câmara de
009	Audiovisual; Iamara Nascimento – Agremiações Carnavalescas; Carmem Pesse
010	da Silva – Conselho Popular de Vitória; Melissa Passamani Boni, Edvaldo
011	Euzébio dos Anjos – Secretaria de Cultura; Clemir Regina Pela Meneghel –
012	Secretaria de Desenvolvimento da Cidade; Vanda de Souza Vieira – Secretaria
013	de Cidadania e Direitos Humanos; Antônio Carlos Cordeiro dos Santos –
014	Instituto do Patrimônio Artístico Nacional. Os conselheiros ausentes
015	apresentaram justificativa de ausência: Karine de Queiroz Costa Bellini –
016	Secretaria de Desenvolvimento da Cidade. Iniciada a reunião ordinária, o
017	presidente Alcione Alvarenga Pinheiro saudou todos conselheiros e, depois,
018	iniciou o primeiro ponto de pauta: catraieiros. A conselheira Diovani falou sobre
019	a problemática que os catraieiros passam em função das obras realizadas no
020	Porto de Vitória. A atividade desenvolvida pelos Catraieiros da Baía de Vitória é
021	um dos trabalhos manuais mais antigos do Estado do Espírito Santo, servindo
022	para o transporte de passageiros e cargas por intermédio do canal de Vitória e
023	compondo a paisagem e o cotidiano da ilha desde os primórdios da colonização
024	capixaba. Os conselheiros discutiram e decidiram enviar ofício ao Conselho
025	Estadual de Cultura indicando tombamento do ofício dos catraieiros da baía de
026	Vitória, a fim de preservar e torná-lo patrimônio bem imaterial. Os conselheiros
027	argumentaram que: a Constituição Federal, na instituição de nosso Estado
028	Democrático de Direito, estabelece que (Art. 216.) “Constituem patrimônio
029	cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados
030	individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação,
031	à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais
032	se incluem: I - as formas de expressão; II - os modos de criar, fazer e viver;
033	(...)”. Ainda entende que “O Poder Público, com a colaboração da comunidade,
034	promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários,
035	registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de
036	acautelamento e preservação”. Confirmou também a continuidade dos
037	trabalhos da Comissão de Acompanhamento de Tombamento, por este
038	Conselho. O presidente da sessão Alcione garantiu que a Prefeitura Municipal
039	de Vitória fará um projeto executivo a fim de revitalizar a área portuária,
040	sempre ouvindo as comunidades envolvidas, inclusive os catraieiros.

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Décima Quarta Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

041 Continuando a reunião, o presidente passou para o próximo ponto de pauta:
042 Associação das Paneleiras de Goiabeiras. O conselheiro Orlando Bomfim disse
043 que a construção do Galpão das Paneleiras não contribuiu para mostrar a
044 origem e a história da cultura popular. As panelas de barro de Goiabeiras são
045 produzidas conforme a antiga tradição indígena, e são usadas para
046 apresentação de pratos típicos capixabas, como a moqueca de peixe e frutos
047 do mar e a torta capixaba. Disse também que a atividade é tipicamente
048 feminina e familiar e o saber é repassado de mãe para filha, seguindo várias
049 gerações. Contou ainda que a técnica utilizada é de origem indígena, que
050 modela de forma manual o barro, e queima a céu aberto, com tintura de
051 tanino. Para ele, a construção do galpão desestrutura o processo de
052 preservação e manutenção do bem imaterial. Acha que transformar o galpão
053 em um ponto turístico é importante, mas não pode, com esta nova identidade
054 apresentada, impedir a ampliação e a continuidade da cultura popular,
055 chegando até à extinção do ofício de "fazer panelas", por isso, propôs uma
056 reunião entre a Comissão do Conselho de Cultura e a CESAN, a Secretaria
057 Municipal de Meio Ambiente de Vitória e a Associação de Paneleiras de
058 Goiabeiras para discutir sobre o novo galpão. A conselheira Melissa sugeriu
059 que, antes de iniciar as discussões sobre o galpão, fosse apresentado ao
060 plenário, feito pela gerência de patrimônio cultural da SEMC, um relatório de
061 todas as atividades desenvolvidas pela Prefeitura de Vitória em parceria com a
062 Associação das Paneleiras de Goiabeiras. O plenário aprovou a continuidade
063 das discussões e a apreciação do relatório feito pela Gerência de Patrimônio da
064 Secretaria Municipal de Cultura nas próximas reuniões. Continuando a sessão,
065 passou para o próximo ponto de pauta: Plano Municipal de Cultura. O consultor
066 Vitor Graize explicou sobre a metodologia de elaboração do Plano Municipal de
067 Cultura, inclusive sobre os grupos de trabalhos. Falou sobre a realização nos
068 dias 29 e 31 de maio dos Encontros Presenciais e Abertos à Participação
069 Popular para Elaboração do Plano Municipal de Cultura de Vitória, na EMEF São
070 Vicente de Paulo (anexo à Igreja do Carmo), no Centro, sempre a partir das 19
071 horas. O conselheiro Edvaldo dos Anjos disse que o plano deve ser discutido
072 com toda população de Vitória, não somente com a classe artística. O
073 consultor Vitor disse que após o debate pelos grupos de estudos no dia 29 e 31
074 de maio, será enviado um relatório/diagnóstico para apreciação e discussão
075 pelo Conselho de Cultura. Logo, nada mais havendo a tratar, o presidente da
076 sessão Alcione Pinheiro declarou encerrada a sessão às dezesseis horas e
077 trinta minutos do dia quinze de maio de dois mil e onze. Eu, Rogério de Moraes
078 Martins, secretário executivo do Conselho Municipal de Política Cultural de
079 Vitória, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue devidamente
080 assinada por mim e pelos conselheiros presentes.

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Décima Quarta Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

Membros do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória:

01. Bert Karl Breuel (Cultura Popular): _____

Walace Antonius Hersbach Viana: _____

02. Gina de Carlo Oliveira Abreu: _____

Águeda Valentim (Câmara de Artesanato): _____

03. Margareth Aparecida Silva (Câmara de Teatro): _____

José Celso Queiroz Cavaliere: _____

04. Denize Barroso Marques Teixeira (Câmara de Dança): _____

Paulo Cesar Fernandes: _____

05. Felipe Alves dos Santos (Câmara de Circo): _____

John Fábio Oliveira Uchoa : _____

06. Aoliabe Alves da Silva (Câmara de Música): _____

Kennedy Fraga Ferreira: _____

07. Sônia Rita Sancio Lóra (Câmara de Literatura): _____

Ester Abreu Vieira de Oliveira: _____

08. Cleima Lima Rabello (Câmara de Patrimônio e Arquitetura): _____

Diovane Favoreto Alves: _____

09. Orlando Bomfim Netto (Câmara de Audiovisual): _____

Júlio Andres Amaro Huapaya: _____

10. Itajacy Andrade Dornelas (Câmara de Artes Visuais): _____

Sérgio Luiz Teixeira Câmara: _____

11. Pedro Canal Filho (Instituição Não-Governamental): _____

Luciano dos Santos Andrade: _____

12. Dionísia Ferolla Varejão (Agremiações Carnavalescas): _____

Iamara Nascimento: _____

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

Ata da Décima Quarta Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

13. Robson Willian Almeida da Costa (CPV): _____
Carmem Pesse da Silva: _____
14. Alcione Alvarenga Pinheiro (SEMC): _____
Elizabeth Maria Caser: _____
15. Lilian Pereira Menenguci (SEMC): _____
Hugor Meneguel Pereira: _____
16. Melissa Passamani Boni (SEMC): _____
Edvaldo Euzébio dos Anjos : _____
17. Leonardo Passos Monjardim (SEMC): _____
Tânia Regina Alves do Carmo: _____
18. Ana Paula Messias Pagani (SETGER): _____
Elson Rubens dos Santos : _____
19. Clemir Regina Pela Meneghel (SEDEC): _____
Ana Karine Q.C. Bellini: _____
20. Maxlander Dias Gonçalves (SEMAS): _____
Fernanda de Carvalho Ferreira: _____
21. Eduardo Valadares da Silva (SEME): _____
Ademir Adeodato: _____
22. Vanda de Souza Vieira (SEMCID): _____
Moacir Alves Vieira: _____
23. Ronaldo Freire Andrade (SEMMAM): _____
Rosalvo Amon Bastos: _____
24. Jovan Augusto Demoner (CDV): _____
Alexsandra Ferreira Zanotelli: _____
25. Rosana Lúcia Paste (UFES): _____
Adriani Raymundo: _____
26. Antônio Carlos Cordeiro dos Santos (IPHAN): _____

**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE VITÓRIA**



Prefeitura Municipal de Vitória
Secretaria de Cultura

**Ata da Décima Quarta Reunião Extraordinária do
Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória**

Caroline Maciel Lauar: _____